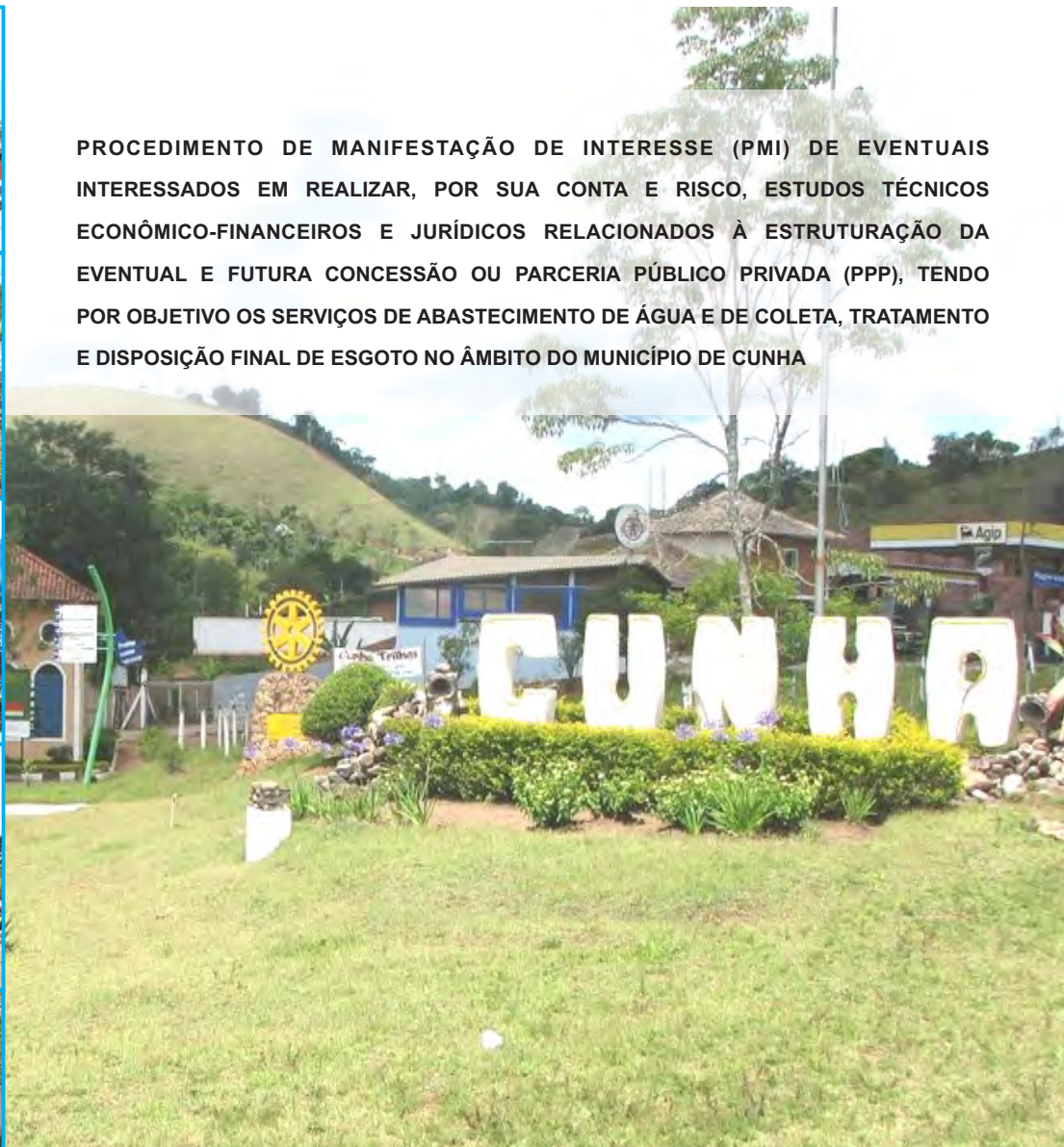
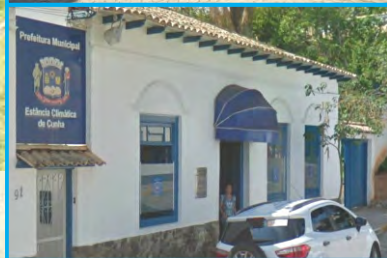
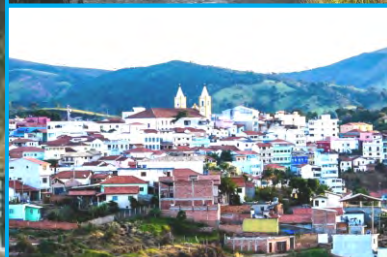


EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 084/2022

PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE (PMI) DE EVENTUAIS INTERESSADOS EM REALIZAR, POR SUA CONTA E RISCO, ESTUDOS TÉCNICOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E JURÍDICOS RELACIONADOS À ESTRUTURAÇÃO DA EVENTUAL E FUTURA CONCESSÃO OU PARCERIA PÚBLICO PRIVADA (PPP), TENDO POR OBJETIVO OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL DE ESGOTO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUNHA



CADERNO I
Resumo Executivo do Projeto

Caderno I – Resumo Executivo do Projeto

Sumário

1	Resumo Executivo	5
1.1	Apresentação dos Estudos	6
1.1.1	<i>Caderno I – Resumo Executivo do Projeto</i>	<i>6</i>
1.1.2	<i>Caderno II – Modelagem Técnica: Estudos de Engenharia, Ambiental e Social.....</i>	<i>6</i>
1.1.3	<i>Caderno III – Modelagem Econômico-Financeira: Estudos de Viabilidade Econômico-Financeira</i>	<i>6</i>
1.1.4	<i>Caderno IV – Modelagem Operacional: Indicadores de Desempenho e Alocação de Riscos</i>	<i>6</i>
1.1.5	<i>Caderno V – Modelagem Jurídica: Arranjo Jurídico Institucional</i>	<i>6</i>
1.2	Resumo do Projeto	6
1.2.1	<i>População e Metas Adotadas</i>	<i>7</i>
1.2.2	<i>Principais Obras Apresentadas Neste Estudo.....</i>	<i>8</i>
1.3	Resumo da Modelagem Econômico-Financeira	11
1.3.1	<i>Principais Pontos da Modelagem Econômico-Financeira</i>	<i>11</i>
1.4	Resumo da Modelagem Operacional	12
1.4.1	<i>Síntese da Estrutura Organizacional do Programa de Manutenção e Operação</i>	<i>12</i>
1.5	Resumo da Modelagem Jurídica	22

Figuras

Figura 1-1 – Organograma da Estrutura Administrativa dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.	13
Figura 1-2 – Organograma de Equipe de Operação e Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água.	17
Figura 1-3 – Organograma de Equipe de Operação e Manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário.	19
Figura 1-4 – Organograma da Estrutura Operacional do Sistema de Gestão Comercial.	21

Tabelas

Tabela 1-1 – Indicadores de Metas Quantitativas do SAA e SES.....	7
Tabela 1-2 – Fluxo de Caixa do Projeto.....	11
Tabela 1-3 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – SPE.	14
Tabela 1-4 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Sistema de Abastecimento de Água.....	17
Tabela 1-5 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Sistema de Esgotamento Sanitário.....	19
Tabela 1-6 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Gestão Comercial.	21

1 Resumo Executivo

O objetivo da presente manifestação de interesse privado é o atendimento ao Edital de chamamento público nº 003/2.022, em que a TERRACOM CONCESSÕES E PARTICIPAÇÕES LTDA foi autorizada a elaborar estudos técnicos, econômico-financeiros e jurídicos relacionados à estruturação da eventual e futura Concessão ou Parceria Público Privada (PPP), tendo por finalidade a prestação dos serviços de abastecimento de água e de coleta, tratamento e disposição final de esgoto no âmbito do Município de Cunha, de forma a prover sua universalização em prazo compatível com os investimentos e com a capacidade de pagamento dos usuários, compreendendo (item 1.1. do Edital de chamamento público):

- a) Modelagem institucional, indicando as relações contratuais e legais, atribuições e responsabilidades dos entes envolvidos;
- b) Diagnóstico técnico dos sistemas e serviço público de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- c) Definição de Plano de metas e de Investimentos para o período de 30 (trinta) anos;
- d) Estudo socioeconômico referente à disposição e capacidade de pagamento dos usuários;
- e) Atualização do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos moldes da legislação vigente.

Nos itens 3.5. a 3.7. do Edital de chamamento público consta a relação do conteúdo dos estudos de viabilidade, a saber:

3.5.1 – Premissas da Concessão (Projeto): a) Universalização dos Serviços de Água e Esgoto em prazo compatível com os investimentos e com a capacidade de pagamento dos usuários.

3.5.2 – Escopo Técnico/Modelagem Técnica: a) Elaboração de Estudos de Engenharia que tratem do diagnóstico do Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto, necessidades de investimentos e orçamentos referenciais; e b) Avaliação do Plano de Saneamento Básico Municipal (PSBM), no âmbito dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

3.6 – Escopo Econômico-financeiro/Modelagem Econômico-Financeira: a) Desenvolvimento de estudos que demonstrem a viabilidade econômico-financeira do projeto, com as planilhas e demais critérios necessários para a licitação do projeto.

3.7 – Escopo Jurídico/Modelagem Jurídica: a) Parecer de Viabilidade Jurídica do Projeto (incluindo, se necessário, a análise de aspectos regulatórios); b) Adoção do modelo contratual de acordo com critérios técnicos, econômico-financeiros e jurídicos; c) Matriz de riscos; d) Análise das possíveis garantias disponíveis, para modelagem tipo Concessão/PPP; e) Elaboração das minutas jurídicas para eventual licitação (edital, contrato e respectivos anexos); f) Elaboração de minutas de normativos necessários à viabilidade do Projeto, se for o caso.

1.1 Apresentação dos Estudos

Os estudos desenvolvidos e ora apresentados estão organizados em cinco cadernos temáticos, cujo conteúdo abrangem em sua totalidade, as preconizações constantes do item 1.1. e itens 3.5. a 3.7. do Edital de chamamento público nº 003/2.022.

1.1.1 Caderno I – Resumo Executivo do Projeto

Neste caderno é apresentada uma síntese do projeto consistindo nas premissas básicas adotadas na modelagem, principais investimentos, metas de atendimento e gestão operacional para os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na área urbana do município de Cunha.

1.1.2 Caderno II – Modelagem Técnica: Estudos de Engenharia, Ambiental e Social

Este caderno apresenta a modelagem de engenharia abrangendo os diagnósticos e prognósticos para os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, em atendimento aos itens 1.1.b, 1.1.c e 1.1.e, bem como subitens 3.5.1. e 3.5.2. do Edital de chamamento público.

1.1.3 Caderno III – Modelagem Econômico-Financeira: Estudos de Viabilidade Econômico-Financeira

Este caderno apresenta a modelagem econômico-financeira idealizada para um período de trinta e cinco anos, consolidada através dos estudos de viabilidade econômico-financeira, para o atendimento dos itens 1.1.d e 3.6. do Edital de chamamento público.

1.1.4 Caderno IV – Modelagem Operacional: Indicadores de Desempenho e Alocação de Riscos

Este caderno apresenta a modelagem operacional levando em conta os indicadores de desempenho e a alocação de riscos, em atendimento aos itens 1.1.b, 1.1.c, 1.1.e, 3.5.1. e 3.5.2. do Edital de chamamento público.

1.1.5 Caderno V – Modelagem Jurídica: Arranjo Jurídico Institucional

Este caderno apresenta o arranjo jurídico institucional pertinente ao objeto dos estudos, e tem por finalidade o atendimento aos itens 1.1.a e 3.7. do Edital de chamamento público.

1.2 Resumo do Projeto

O estudo de projeto ora apresentado tem como principais premissas estruturadas através de 3 principais fontes de informações:

- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – reconhecida como a mais importante base de dados do setor de saneamento, da qual a administração é feita pelo Governo federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional;
- Plano Municipal Integrado De Saneamento Básico; e
- Estudo de campo realizado pela equipe técnica de engenharia do grupo de estudo.

Por meio dessas premissas foram adequadas as definições anteriores do projeto contidas no PMSB, levando em consideração as condições das instalações visitadas no município de Cunha e o nível de informação prestada durante a realização destas nos dias 27 de junho e 14 de julho de 2022.

1.2.1 População e Metas Adotadas

Para definir o crescimento das populações e vazões nas áreas urbanas a serem atendidas, ao longo do período 2.023 a 2.057, de modo a adequadamente subsidiarem os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES), foi tomada a proposta referencial do Plano Municipal de Saneamento (PMSB), elaborado pelo Consórcio PlanSan 123, em 2.010, incluindo também dados do Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS).

A seguir encontram-se as tabelas de metas quantitativas para o SAA e SES do município de Cunha.

Tabela 1-1 – Indicadores de Metas Quantitativas do SAA e SES.

Indicadores de Metas Quantitativas SAA Distrito Sede						Indicadores de Metas Quantitativas SAA Distrito Campos de Cunha					
Ano da Concessão	População		Metas de atendimento do SAA			Ano da Concessão	População		Metas de atendimento do SAA		
	Total	Urbana	Atendida	Cobertura	Perdas		Total	Urbana	Atendida	Cobertura	Perdas
	(hab)	(hab)	(hab)	(%)	(%)		(hab)	(hab)	(hab)	(%)	(%)
1	21.619	12.293	12.293	100,00%	45,00%	1	21.619	1.712	1.712	100,00%	45,00%
2	21.599	12.409	12.409	100,00%	40,00%	2	21.599	1.728	1.728	100,00%	40,00%
3	21.578	12.525	12.525	100,00%	35,00%	3	21.578	1.744	1.744	100,00%	35,00%
4	21.546	12.626	12.626	100,00%	30,00%	4	21.546	1.758	1.758	100,00%	30,00%
5	21.514	12.727	12.727	100,00%	25,00%	5	21.514	1.772	1.772	100,00%	25,00%
6	21.482	12.828	12.828	100,00%	25,00%	6	21.482	1.786	1.786	100,00%	25,00%
7	21.450	12.929	12.929	100,00%	25,00%	7	21.450	1.801	1.801	100,00%	25,00%
8	21.418	13.030	13.030	100,00%	25,00%	8	21.418	1.815	1.815	100,00%	25,00%
9	21.398	13.130	13.130	100,00%	25,00%	9	21.398	1.829	1.829	100,00%	25,00%
10	21.378	13.229	13.229	100,00%	25,00%	10	21.378	1.842	1.842	100,00%	25,00%
11	21.357	13.329	13.329	100,00%	25,00%	11	21.357	1.856	1.856	100,00%	25,00%
12	21.337	13.429	13.429	100,00%	25,00%	12	21.337	1.870	1.870	100,00%	25,00%
13	21.317	13.528	13.528	100,00%	25,00%	13	21.317	1.884	1.884	100,00%	25,00%
14	21.273	13.603	13.603	100,00%	25,00%	14	21.273	1.894	1.894	100,00%	25,00%
15	21.229	13.678	13.678	100,00%	25,00%	15	21.229	1.905	1.905	100,00%	25,00%
16	21.185	13.753	13.753	100,00%	25,00%	16	21.185	1.915	1.915	100,00%	25,00%
17	21.141	13.829	13.829	100,00%	25,00%	17	21.141	1.926	1.926	100,00%	25,00%
18	21.097	13.904	13.904	100,00%	25,00%	18	21.097	1.936	1.936	100,00%	25,00%
19	21.038	13.958	13.958	100,00%	25,00%	19	21.038	1.944	1.944	100,00%	25,00%
20	20.979	14.013	14.013	100,00%	25,00%	20	20.979	1.952	1.952	100,00%	25,00%
21	20.921	14.068	14.068	100,00%	25,00%	21	20.921	1.959	1.959	100,00%	25,00%
22	20.862	14.123	14.123	100,00%	25,00%	22	20.862	1.967	1.967	100,00%	25,00%
23	20.803	14.178	14.178	100,00%	25,00%	23	20.803	1.974	1.974	100,00%	25,00%
24	20.705	14.194	14.194	100,00%	25,00%	24	20.705	1.977	1.977	100,00%	25,00%
25	20.607	14.211	14.211	100,00%	25,00%	25	20.607	1.979	1.979	100,00%	25,00%
26	20.508	14.228	14.228	100,00%	25,00%	26	20.508	1.981	1.981	100,00%	25,00%
27	20.410	14.245	14.245	100,00%	25,00%	27	20.410	1.984	1.984	100,00%	25,00%
28	20.312	14.262	14.262	100,00%	25,00%	28	20.312	1.986	1.986	100,00%	25,00%
29	20.214	14.279	14.279	100,00%	25,00%	29	20.214	1.989	1.989	100,00%	25,00%
30	20.116	14.296	14.296	100,00%	25,00%	30	20.116	1.991	1.991	100,00%	25,00%
31	20.017	14.312	14.312	100,00%	25,00%	31	20.017	1.993	1.993	100,00%	25,00%
32	19.919	14.329	14.329	100,00%	25,00%	32	19.919	1.996	1.996	100,00%	25,00%
33	19.821	14.346	14.346	100,00%	25,00%	33	19.821	1.998	1.998	100,00%	25,00%
34	19.723	14.363	14.363	100,00%	25,00%	34	19.723	2.000	2.000	100,00%	25,00%
35	19.625	14.380	14.380	100,00%	25,00%	35	19.625	2.003	2.003	100,00%	25,00%

Indicadores de Metas Quantitativas SES Distrito Sede					
Ano da Concessão	População		Metas de atendimento do SES		
	Total	Urbana	Atendida	Cobertura	Tratamento
	(hab)	(hab)	(hab)	(%)	(%)
1	21.619	12.293	6.713	54,61%	0,00%
2	21.599	12.409	7.025	56,61%	100,00%
3	21.578	12.525	7.466	59,61%	100,00%
4	21.546	12.626	7.905	62,61%	100,00%
5	21.514	12.727	8.477	66,61%	100,00%
6	21.482	12.828	9.058	70,61%	100,00%
7	21.450	12.929	9.646	74,61%	100,00%
8	21.418	13.030	10.243	78,61%	100,00%
9	21.398	13.130	10.978	83,61%	100,00%
10	21.378	13.229	11.722	88,61%	100,00%
11	21.357	13.329	11.996	90,00%	100,00%
12	21.337	13.429	12.220	91,00%	100,00%
13	21.317	13.528	12.446	92,00%	100,00%
14	21.273	13.603	12.651	93,00%	100,00%
15	21.229	13.678	12.858	94,00%	100,00%
16	21.185	13.753	13.066	95,00%	100,00%
17	21.141	13.829	13.137	95,00%	100,00%
18	21.097	13.904	13.209	95,00%	100,00%
19	21.038	13.958	13.261	95,00%	100,00%
20	20.979	14.013	13.313	95,00%	100,00%
21	20.921	14.068	13.365	95,00%	100,00%
22	20.862	14.123	13.417	95,00%	100,00%
23	20.803	14.178	13.469	95,00%	100,00%
24	20.705	14.194	13.485	95,00%	100,00%
25	20.607	14.211	13.501	95,00%	100,00%
26	20.508	14.228	13.517	95,00%	100,00%
27	20.410	14.245	13.533	95,00%	100,00%
28	20.312	14.262	13.549	95,00%	100,00%
29	20.214	14.279	13.565	95,00%	100,00%
30	20.116	14.296	13.581	95,00%	100,00%
31	20.017	14.312	13.597	95,00%	100,00%
32	19.919	14.329	13.613	95,00%	100,00%
33	19.821	14.346	13.629	95,00%	100,00%
34	19.723	14.363	13.645	95,00%	100,00%
35	19.625	14.380	13.661	95,00%	100,00%

Indicadores de Metas Quantitativas SES Distrito Campos de Cunha					
Ano da Concessão	População		Metas de atendimento do SES		
	Total	Urbana	Atendida	Cobertura	Tratamento
	(hab)	(hab)	(hab)	(%)	(%)
1	21.619	1.712	1.712	100,00%	100,00%
2	21.599	1.728	1.728	100,00%	100,00%
3	21.578	1.744	1.744	100,00%	100,00%
4	21.546	1.758	1.758	100,00%	100,00%
5	21.514	1.772	1.772	100,00%	100,00%
6	21.482	1.786	1.786	100,00%	100,00%
7	21.450	1.801	1.801	100,00%	100,00%
8	21.418	1.815	1.815	100,00%	100,00%
9	21.398	1.829	1.829	100,00%	100,00%
10	21.378	1.842	1.842	100,00%	100,00%
11	21.357	1.856	1.856	100,00%	100,00%
12	21.337	1.870	1.870	100,00%	100,00%
13	21.317	1.884	1.884	100,00%	100,00%
14	21.273	1.894	1.894	100,00%	100,00%
15	21.229	1.905	1.905	100,00%	100,00%
16	21.185	1.915	1.915	100,00%	100,00%
17	21.141	1.926	1.926	100,00%	100,00%
18	21.097	1.936	1.936	100,00%	100,00%
19	21.038	1.944	1.944	100,00%	100,00%
20	20.979	1.952	1.952	100,00%	100,00%
21	20.921	1.959	1.959	100,00%	100,00%
22	20.862	1.967	1.967	100,00%	100,00%
23	20.803	1.974	1.974	100,00%	100,00%
24	20.705	1.977	1.977	100,00%	100,00%
25	20.607	1.979	1.979	100,00%	100,00%
26	20.508	1.981	1.981	100,00%	100,00%
27	20.410	1.984	1.984	100,00%	100,00%
28	20.312	1.986	1.986	100,00%	100,00%
29	20.214	1.989	1.989	100,00%	100,00%
30	20.116	1.991	1.991	100,00%	100,00%
31	20.017	1.993	1.993	100,00%	100,00%
32	19.919	1.996	1.996	100,00%	100,00%
33	19.821	1.998	1.998	100,00%	100,00%
34	19.723	2.000	2.000	100,00%	100,00%
35	19.625	2.003	2.003	100,00%	100,00%

1.2.2 Principais Obras Apresentadas Neste Estudo

Abaixo segue a relação das obras de ampliações, adequações e reformas definidas:

- Sistema de Abastecimento de Água:
 - Distrito Sede:
 - Obras de melhoria e revitalização na Captação do Rio Jacuí;
 - Obras de melhoria e adequação na Estação de Tratamento de Água (ETA) Alto do Cruzeiro/Central;
 - Substituição de redes de distribuição deterioradas;
 - Expansão da rede de distribuição de água existente;
 - Substituição de ligações prediais de água deterioradas;

- Implantação do Parque de Hidrômetros; e
- Substituição de hidrômetros (após excedida a sua vida-útil).
- Distrito Campos de Cunha:
 - Obras de melhoria e revitalização na Captação Ribeirão Capetinga;
 - Obras de melhoria e adequação na ETA Campos de Cunha;
 - Substituição de redes de distribuição deterioradas;
 - Expansão da rede de distribuição de água existente;
 - Substituição de ligações prediais de água deterioradas;
 - Implantação do Parque de Hidrômetros; e
 - Substituição de hidrômetros (após excedida a sua vida-útil).
- Sistema de Esgotamento Sanitário:
 - Distrito Sede:
 - Expansão da rede coletora existente;
 - Substituição de redes coletoras deterioradas;
 - Substituição de ligações prediais de esgoto deterioradas;
 - Implantação de ligações prediais de esgoto (crescimento vegetativo);
 - Implantação de Estação Elevatória de Esgoto (EEE);
 - Implantação de 700 m de Linha de Recalque (LR) para a nova EEE;
 - Implantação de 3 Coletores-Tronco (CT) de 200 mm – 1.300 m, 300 mm – 850 m e 400 mm – 1.220 m, respectivamente; e
 - Implantação de Módulo Compacto de Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade de tratamento de 30 l/s.
 - Distrito Campos de Cunha:
 - Expansão da rede coletora existente;
 - Substituição de redes coletoras deterioradas;

- Substituição de ligações prediais de esgoto deterioradas;
- Implantação de ligações prediais de esgoto (crescimento vegetativo);
- Implantação de Módulo Adicional Compacto de ETE com capacidade de tratamento de 2 l/s.
- Outros Investimentos:
 - Sistema de Abastecimento de Água:
 - Manutenção das instalações do SAA Distrito Sede;
 - Manutenção das instalações do SAA Distrito Campos de Cunha;
 - Aquisição e reposição de equipamentos de laboratório;
 - Aquisição e reposição de equipamentos de leitura e emissão de contas;
 - Cadastro das redes de abastecimento do município (redes existentes e a serem implantadas);
 - Cadastro de ligações prediais de água do município (ligações existentes e a serem implantadas);
 - Automação das ETAs; e
 - Execução de leito de secagem e recirculação de água.
 - Sistema de Esgotamento Sanitário:
 - Manutenção das instalações a serem implantadas no SES Distrito Sede;
 - Manutenção das Instalações do SES Distrito Campos de Cunha;
 - Cadastro das redes de coletoras do município (redes existentes e a serem implantadas);
 - Cadastro de ligações prediais de esgoto do município (ligações existentes e a serem implantadas); e
 - Execução de leito de secagem e recirculação de água.
 - Sistemas Gerais:
 - Implantação de programa de educação ambiental;

- Regularização dos licenciamentos ambientais;
- Obtenção e renovação de outorgas; e
- Manutenção das licenças de operação (LO) vigentes.

1.3 Resumo da Modelagem Econômico-Financeira

Para elaboração do modelo econômico-financeiro foram consideradas as premissas macroeconômicas do Boletim Focus, prazo de concessão de 35 anos, e as premissas de investimentos, custos operacionais, demanda, receita tarifária descritas nos cadernos de modelagem técnica e operacional, sendo adicionado a tributação, aspectos contábeis, política de financiamento e variação de capital de giro, etc., com o objetivo de se estabelecer um Fluxo de Caixa Livre de Projeto e Alavancado que permite a avaliação da viabilidade econômico-financeira do Projeto.

1.3.1 Principais Pontos da Modelagem Econômico-Financeira

A Modelagem Econômico-financeira considerou o custo de WACC, apresentada no caderno III, de 8,51%, além de uma Outorga Fixa Mínima de R\$ 1 milhão, e uma Taxa de Fiscalização de 2% da Receita Bruta da concessão. O modelo foi estruturado com data base de maio/2022.

Abaixo os principais resultados da modelagem econômico-financeira:

Tabela 1-2 – Fluxo de Caixa do Projeto.

FLUXO DE CAIXA DO PROJETO	TOTAL	VPL (@8,51%)
Receitas	428.739	136.602
Impostos sobre as Receitas	- 23.969 -	7.249
Custos Operacionais	- 215.862 -	73.871
Variação Capital de Giro	- 331 -	371
Impostos sobre Resultado	- 47.746 -	12.881
Investimentos	- 62.444 -	42.230
Total	59.278	0
TIR	8,51%	

A Exposição Máxima do Fluxo de Caixa de Projeto é de R\$ 25,4 Milhões, atingindo o pico no 3º ano de concessão.

Foi considerado a Alavancagem de 70% do valor dos Investimentos, sendo obtido o Financiamento Ponte no primeiro nos primeiros 18 meses de concessão, substituindo este financiamento com um financiamento de longo prazo com a estruturação de Debêntures Incentivadas, ou financiamento similar, com uma premissa de custo de capital de IPCA + 8%. Pela diferença entre a Taxa do Financiamento e a Taxa de Projeto ser pequena, a alavancagem tem pouca capacidade de elevar a rentabilidade entre as Taxas Internas de Retorno do Projeto e Alavancada, estando previsto uma

TIR Alavancada de 9,94%, com um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida mínima de 1,55, patamar confortável em relação ao referencial mínimo de mercado de 1,3.

1.4 Resumo da Modelagem Operacional

O Programa de Operação e Manutenção do projeto ora apresentado será consolidado com base no mais amplo e detalhado conhecimento das dimensões e do estado operacional das infraestruturas físicas e dos demais recursos operacionais que compõem o serviço, sendo este o requisito básico para a sua eficiente gestão técnica e operacional, com efeito significativo na redução de custos pelo uso racional desses recursos.

As ações adotadas pelo programa serão baseadas em programas de trabalho bem estruturados, como os de: controle de perdas, eficiência energética, automação operacional etc., que serão possíveis após implantação dos sistemas de informação adequados.

O objetivo principal deste programa é estabelecer ações para a adequação da infraestrutura existente, compatibilizando-as com as necessidades atuais e futuras, além de realizar a melhoria dos componentes do sistema de abastecimento de água (SAA) e esgoto sanitário (SES) do município de Cunha.

A frente de trabalho do Programa de Operação e Manutenção do SAA e do SES do município de Cunha contará com 4 setores, sendo eles:

- Setor Administrativo;
- Setor de Operação e Manutenção do SAA;
- Setor de Operação e Manutenção do SES; e
- Setor de Gestão Comercial.

Sendo que, os setores de operação do SAA e SES compartilharão alguns funcionários entre eles, devido à natureza do serviço.

1.4.1 Síntese da Estrutura Organizacional do Programa de Manutenção e Operação

1.4.1.1 *Setor Administrativo*

O Setor Administrativo é responsável por fazer a administração da empresa, desde definir os objetivos do negócio, passando pela construção das equipes, até a orientação para a melhor execução do trabalho pela equipe operacional.

São os colaboradores administrativos que tomarão as principais decisões do negócio, guiando o trabalho de todo o time. Segue abaixo o organograma da estrutura necessária para a administração dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Cunha.



Figura 1-1 – Organograma da Estrutura Administrativa dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário.

A seguir é apresentado o cronograma com o número de funcionários ao longo da concessão para cada cargo da equipe necessária para a administração dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Tabela 1-3 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – SPE.

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - SPE	ANO DA CONCESSÃO									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Diretoria										
Diretor Executivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Secretária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria Jurídica										
Assessor Jurídico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Qualidade / Meio Ambiente										
Assessor de Qualidade/Meio Ambiente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Comunicação										
Assessor de Comunicação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Mobilização Social/Ação Comunitária										
Assistente Social Junior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência Administrativa /Financeira										
Gerente Administrativo/Financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recursos Humanos										
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Suprimentos / Compras										
Encarregado Almoxarifado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção Financeira										
Contador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Informática e Sistemas										
Técnico de Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Segurança do Trabalho										
Técnico de Segurança Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência de Engenharia/Expansão										
Gerente Operacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Fiscalização										
Engenheiro Infraestrutura - fiscalização	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Técnico topografia/desenhista	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Serviços diversos - Sede da EPE										
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Limpeza/Copeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA SPE	20	20	20	20	20	18	18	18	18	18

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - SPE	ANO DA CONCESSÃO									
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Diretoria										
Diretor Executivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Secretária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria Jurídica										
Assessor Jurídico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Qualidade / Meio Ambiente										
Assessor de Qualidade/Meio Ambiente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Comunicação										
Assessor de Comunicação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Mobilização Social/Ação Comunitária										
Assistente Social Junior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência Administrativa /Financeira										
Gerente Administrativo/Financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recursos Humanos										
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Suprimentos / Compras										
Encarregado Almoxarifado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção Financeira										
Contador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Informática e Sistemas										
Técnico de Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Segurança do Trabalho										
Técnico de Segurança Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência de Engenharia/Expansão										
Gerente Operacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Fiscalização										
Engenheiro Infraestrutura - fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico topografia/desenhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços diversos - Sede da EPE										
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Limpeza/Copeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA SPE	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - SPE	ANO DA CONCESSÃO									
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Diretoria										
Diretor Executivo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Secretária	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria Jurídica										
Assessor Jurídico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Qualidade / Meio Ambiente										
Assessor de Qualidade/Meio Ambiente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Comunicação										
Assessor de Comunicação	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assessoria de Mobilização Social/Ação Comunitária										
Assistente Social Junior	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência Administrativa /Financeira										
Gerente Administrativo/Financeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recursos Humanos										
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Suprimentos / Compras										
Encarregado Almoxarifado	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção Financeira										
Contador	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Informática e Sistemas										
Técnico de Informática	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Segurança do Trabalho										
Técnico de Segurança Trabalho	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Gerência de Engenharia/Expansão										
Gerente Operacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Fiscalização										
Engenheiro Infraestrutura - fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico topografia/desenhista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços diversos - Sede da EPE										
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Limpeza/Copeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA SPE	18	18	18	18	18	18	18	18	18	18

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - SPE	ANO DE CONCESSÃO				
	31	32	33	34	35
Diretoria					
Diretor Executivo	1	1	1	1	1
Secretária	1	1	1	1	1
Assessoria Jurídica					
Assessor Jurídico	1	1	1	1	1
Assessoria de Qualidade / Meio Ambiente					
Assessor de Qualidade/Meio Ambiente	1	1	1	1	1
Assessoria de Comunicação					
Assessor de Comunicação	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
Assessoria de Mobilização Social/Ação Comunitária					
Assistente Social Junior	1	1	1	1	1
Gerência Administrativa /Financeira					
Gerente Administrativo/Financeiro	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
Seção de Recursos Humanos					
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
Seção de Suprimentos / Compras					
Encarregado Almoxarifado	1	1	1	1	1
Seção Financeira					
Contador	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
Seção de Informática e Sistemas					
Técnico de Informática	1	1	1	1	1
Seção de Segurança do Trabalho					
Técnico de Segurança Trabalho	1	1	1	1	1
Gerência de Engenharia/Expansão					
Gerente Operacional	1	1	1	1	1
Seção de Fiscalização					
Engenheiro Infraestrutura - fiscalização	-	-	-	-	-
Técnico topografia/desenhista	-	-	-	-	-
Serviços diversos - Sede da EPE					
Vigilância	1	1	1	1	1
Limpeza/Copeira	1	1	1	1	1
TOTAL DA SPE	18	18	18	18	18

1.4.1.2 *Setor de Operação e Manutenção do SAA*

O Setor de Operação e Manutenção do SAA, como o nome já diz, é responsável por toda operação e manutenção do sistema de abastecimento de água, ou seja, em relação a operação do sistema, o setor realiza desde a escolha do manancial de captação de água bruta até a elaboração de procedimentos para a gestão e planejamento do sistema de abastecimento de água. A seguir são apresentadas as funções que o setor cumpre em relação a operação do SAA.

- Identificação, proteção e controle dos mananciais do município;
- Monitoramento da qualidade de água bruta;
- Elaboração de procedimentos para o tratamento de água bruta;
- Tratamento de água bruta;
- Controle quantitativo da produção de água tratada;
- Monitoramento da qualidade de água tratada;
- Atualização das informações cadastrais (cadastro comercial);
- Gestão e planejamento do sistema SAA;
- Elaboração de procedimentos para a redução e controle do índice de perdas;
- Elaboração de procedimentos para o controle de redução do consumo de energia elétrica no SAA; e
- Monitoração de equipamentos eletromecânicos.

Em relação a manutenção do sistema, o setor realiza desde a manutenção corretiva das tubulações que compõem a rede de abastecimento até a manutenção civil das unidades localizadas. A seguir são apresentadas as funções que o setor cumpre em relação a manutenção do SAA.

- Elaboração de procedimentos para a manutenção corretiva das tubulações;
- Manutenção preventiva das tubulações;
- Elaboração de procedimentos para a manutenção dos equipamentos eletromecânicos (unidades de tratamento e unidades elevatórias);
- Manutenção dos equipamentos eletromecânicos (unidades de tratamento e unidades elevatórias); e
- Manutenção civil de unidades localizadas.

A seguir se encontra o organograma e o quadro de permanência da equipe necessária para operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água.

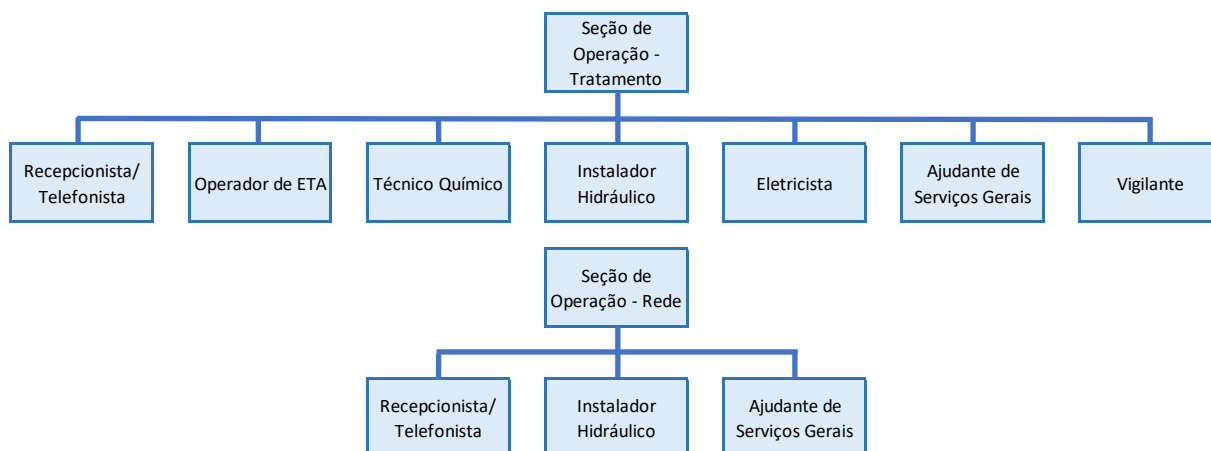


Figura 1-2 – Organograma de Equipe de Operação e Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água.

Tabela 1-4 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Sistema de Abastecimento de Água.

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Abastecimento de Água	ANO DA CONCESSÃO										
	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Operador de ETA	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETA	4	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DO SAA	22	22	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Abastecimento de Água	ANO DA CONCESSÃO										
	Descrição	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Operador de ETA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DO SAA	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12
Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Abastecimento de Água	ANO DA CONCESSÃO										
	Descrição	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Operador de ETA	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DO SAA	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Abastecimento de Água	ANO DE CONCESSÃO				
	31	32	33	34	35
Distritos Operacionais - SEDE					
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1
Operador de ETA	1	1	1	1	1
Técnico químico	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS					
Operador de ETA	-	-	-	-	-
Vigilância	1	1	1	1	1
TOTAL DO SAA	12	12	12	12	12

1.4.1.3 Setor de Operação e Manutenção do SES

O Setor de Operação e Manutenção do SES, como o nome já diz, é responsável por toda operação e manutenção do sistema de esgotamento sanitário, ou seja, em relação a operação do sistema, o setor realiza desde controle de ligações indevidas até a elaboração de procedimentos para o tratamento de esgoto com o seu respectivo controle de qualidade. A seguir são apresentadas as funções que o setor cumpre em relação a operação do SES.

- Controle de ligações indevidas (ligações clandestinas e improvisadas);
- Atualização das informações cadastrais (cadastro comercial);
- Elaboração de procedimentos para a operação de redes, coletores-tronco, interceptores e emissários;
- Elaboração de procedimentos para a operação das estações elevatória de esgoto (EEEs);
- Operação das EEEs;
- Elaboração de procedimentos para o controle de redução do consumo de energia elétrica no SES;
- Elaboração de procedimentos para o tratamento de esgoto com o seu respectivo controle de qualidade;
- Tratamento de esgoto bruto; e
- Monitoração de equipamentos eletromecânicos.

Em relação a manutenção do sistema, o setor realiza desde a manutenção corretiva das tubulações que compõem a rede coletora de esgoto até a manutenção civil das unidades localizadas. A seguir são apresentadas as funções que o setor cumpre em relação a manutenção do SES.

- Elaboração de procedimentos para a manutenção corretiva das tubulações;
- Manutenção preventiva das tubulações;

- Elaboração de procedimentos para a manutenção dos equipamentos eletromecânicos (unidades de tratamento e unidades elevatórias);
- Manutenção dos equipamentos eletromecânicos (unidades de tratamento e unidades elevatórias); e
- Manutenção civil de unidades localizadas.

A seguir se encontra o organograma e o quadro de permanência da equipe necessária para operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário.

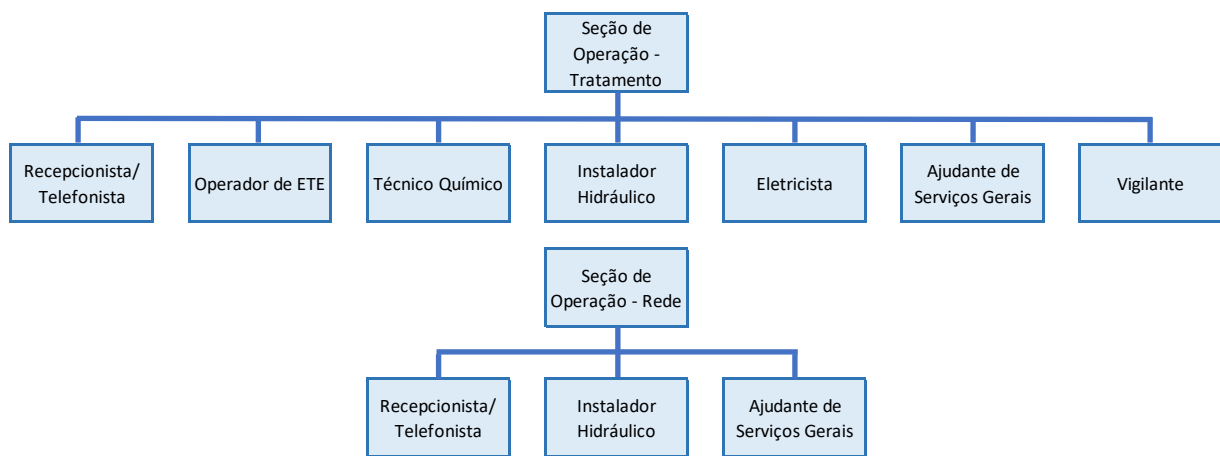


Figura 1-3 – Organograma de Equipe de Operação e Manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Tabela 1-5 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Sistema de Esgotamento Sanitário.

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Esgotamento Sanitário	ANO DA CONCESSÃO										
	Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Operador de ETE	-	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DO SES	13	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15
Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Esgotamento Sanitário											
Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Esgotamento Sanitário	ANO DA CONCESSÃO										
	Descrição	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Operador de ETE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DO SES	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Esgotamento Sanitário	ANO DA CONCESSÃO										
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Distritos Operacionais - SEDE											
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Operador de ETE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
Técnico químico	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Eletricista	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS											
Operador de ETE	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	
Vigilância	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
TOTAL DO SES	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - Sistema de Esgotamento Sanitário	ANO DE CONCESSÃO				
	31	32	33	34	35
Distritos Operacionais - SEDE					
Recepcionista/Telefonista	1	1	1	1	1
Operador de ETE	2	2	2	2	2
Técnico químico	1	1	1	1	1
Instalador hidráulico	3	3	3	3	3
Eletricista	1	1	1	1	1
Ajudante de Serviços Gerais	3	3	3	3	3
Vigilância	1	1	1	1	1
Distritos Operacionais - NÚCLEOS URBANOS					
Operador de ETE	2	2	2	2	2
Vigilância	1	1	1	1	1
TOTAL DO SES	15	15	15	15	15

1.4.1.4 Setor de Gestão Comercial

A gestão comercial, denominação usualmente utilizada no setor para designar o sistema de gestão do faturamento e cobrança, é sem dúvidas a função gerencial administrativa mais importante da prestação dos serviços, pois dela depende o desempenho e a eficiência do principal instrumento de sua sustentação operacional para a adequada prestação dos serviços.

O sistema informatizado de gestão comercial de saneamento básico, particularmente os de abastecimento de água e esgotamento sanitário, a ser implantado pela TERRACOM contemplará soluções adequadas e dinâmicas para as seguintes aplicações, principalmente quando houver alguma forma de cobrança direta dos usuários:

- Cadastro de imóveis e de usuários;
- Controle de instrumentos de medição (micro e macromedidores);
- Quantificação (medição) de consumo/uso, faturamento, cobrança e arrecadação;
- Atendimento de solicitações de serviços e reclamações dos usuários e cidadãos;
- Informação da situação operacional dos serviços;
- Gerenciamento dos serviços operacionais solicitados (externos e internos);
- inclusive custos; e
- Integração com outros sistemas de gestão operacional, administrativa e financeira.

Parte muito importante da operação de um sistema de saneamento básico consiste na adequada gestão comercial dos sistemas. Serão desenvolvidas diversas atividades com o intuito de dotar a equipe de gestão comercial de elementos satisfatórios para a operação de dia a dia. Sendo executadas as seguintes atividades:

- Compra e modernização de softwares e equipamentos;
- Programa de recadastramento comercial; e
- Programa de combate a fraudes.

A seguir são apresentados o organograma da estrutura operacional do Setor de Gestão Comercial e seu cronograma de permanência de mão de obra (MO), que ilustra a distribuição da MO pertencente ao setor ao longo da concessão.

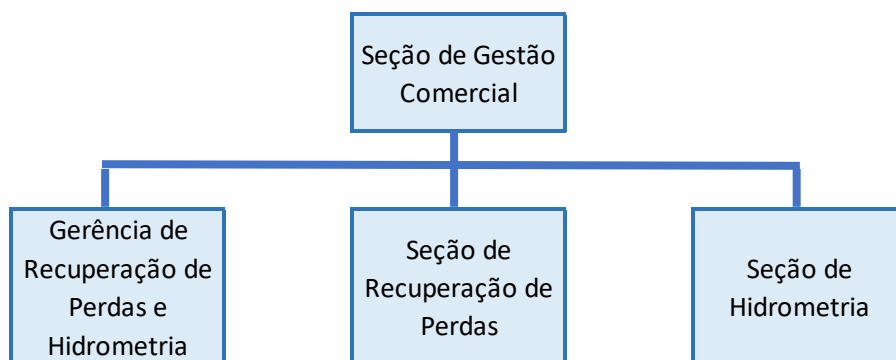


Figura 1-4 – Organograma da Estrutura Operacional do Sistema de Gestão Comercial.

Tabela 1-6 – Quadro de Permanência de Mão-de-Obra – Gestão Comercial.

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - GESTÃO COMERCIAL	ANO DA CONCESSÃO									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Gerência de Recuperação de Perdas e Hidrometria										
Gestor Operações - Comercial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recuperação de Perdas										
Agente Comercial	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3
Seção de Hidrometria										
Supervisor (Hidrometração)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA GESTÃO COMERCIAL	5	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - GESTÃO COMERCIAL	ANO DA CONCESSÃO									
Descrição	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gerência de Recuperação de Perdas e Hidrometria										
Gestor Operações - Comercial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recuperação de Perdas										
Agente Comercial	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Seção de Hidrometria										
Supervisor (Hidrometração)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA GESTÃO COMERCIAL	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - GESTÃO COMERCIAL	ANO DA CONCESSÃO									
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Gerência de Recuperação de Perdas e Hidrometria										
Gestor Operações - Comercial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Seção de Recuperação de Perdas										
Agente Comercial	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Seção de Hidrometria										
Supervisor (Hidrometração)	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
TOTAL DA GESTÃO COMERCIAL	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6

Cronograma de permanência de MÃO DE OBRA - GESTÃO COMERCIAL	ANO DE CONCESSÃO				
	31	32	33	34	35
Gerência de Recuperação de Perdas e Hidrometria					
Gestor Operações - Comercial	1	1	1	1	1
Seção de Recuperação de Perdas					
Agente Comercial	3	3	3	3	3
Seção de Hidrometria					
Supervisor (Hidrometração)	1	1	1	1	1
Assistente Administrativo	1	1	1	1	1
TOTAL DA GESTÃO COMERCIAL	6	6	6	6	6

1.5 Resumo da Modelagem Jurídica

Inicialmente, o primeiro aspecto analisado dever ser o da titularidade dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário a serem delegados à iniciativa privada. A esse respeito, entende-se que é possível sustentar, do ponto de vista jurídico, que os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Município de Cunha são de interesse local, caso venha a surgir algum questionamento nesse sentido, uma vez que não há compartilhamento das estruturas dos sistemas com outros municípios integrantes da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte, de modo que elas podem ser operadas isoladamente, sem integração com outras localidades.

Quanto à modelagem jurídica propriamente dita, a recomendada para o Projeto é a concessão comum, porque tem como característica principal que a concessionária se remunere preponderantemente por arrecadação tarifária, a qual custeará os investimentos, operação e manutenção, sem necessidade de comprometimento dos cofres públicos.

Essa modelagem jurídica recomendada admite, ainda, a cobrança de valor de outorga pela delegação dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

A concessão comum é expressamente admitida na Constituição Federal, na Lei federal nº 8.987/1.995 e, notadamente, na Lei federal nº 11.445/2.007, que, diante do Novo Marco Legal do Saneamento Básico, impôs que a prestação de serviços de saneamento por meio de delegação se dê por meio de concessão comum. A admissão para a adoção da concessão comum como modelagem de delegação dos serviços públicos em geral também se encontra prevista na Lei Orgânica do Município.

Para a implementação da concessão comum dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, recomenda-se que sejam cumpridos determinados requisitos prévios, descritos a seguir:

- Analisar possibilidade de obtenção de posicionamento formal do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e do Litoral Norte confirmando o interesse local dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário do Município de Cunha;
- Aprovação da revisão do Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Cunha, contemplando sobretudo os serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, mediante:
 - submissão da proposta de revisão a audiência e consulta públicas;
 - ciência ao Conselho Municipal de Saneamento Básico para, a seu critério, opinar sobre os documentos relativos à revisão do plano;
 - edição de Decreto do Poder Executivo aprovando a revisão do plano;
- Realização de estudos de viabilidade técnica e econômico-financeira da concessão comum, podendo os estudos técnicos e econômico-financeiros servir de base para tais estudos;
- Designação da entidade reguladora, por meio da constituição de autarquia municipal por lei, ou por meio da celebração do correspondente convênio com entidade reguladora e fiscalizadora já existente dentro do Estado de São Paulo, sendo que os estudos consideram a adoção desta última alternativa;
- Obtenção da concordância da entidade reguladora quanto aos termos das minutas do edital de licitação e do contrato de concessão;
- Normas de regulação, que serão aquelas que constam do próprio edital de licitação, do contrato de concessão e de anexos, bem como aquelas editadas pela futura entidade reguladora e fiscalizadora, na medida do que for aplicável;
- Edição de lei que contemple as taxas de regulação e fiscalização a serem aplicáveis à concessão;
- Alteração da Lei municipal nº 1.638/2.018, para adaptar a composição do Conselho Municipal de Saneamento Básico, se possível, e para adaptar as suas atribuições, notadamente, quanto ao exercício da regulação dos serviços públicos de saneamento básico (pode ser a mesma lei autorizativa da concessão);
- Nomeação de todos os integrantes do Conselho Municipal de Saneamento Básico pelo Prefeito Municipal;
- Elaboração das minutas de edital, de contrato de concessão e demais anexos, cujas sugestões de redação constam como anexo do presente Parecer Jurídico;

- Realização de consulta e de audiência públicas das minutas de edital, de contrato de concessão e anexos;
- Concessão ao Conselho Municipal de Saneamento da possibilidade de opinar sobre o Projeto, caso lhe convenha;
- Consolidação das minutas de edital, de contrato de concessão e anexos, após as contribuições recebidas em fase de consulta pública;
- Aprovação das minutas de edital, de contrato de concessão e demais anexos pela Procuradoria Geral do Município de Cunha;
- Ato justificativo da concessão, elaborado pelo Prefeito Municipal, cujos argumentos constam dos presentes estudos e que deverá ser publicado na imprensa oficial previamente à publicação do edital;
- Designação da Comissão de Licitação – recomenda-se que seja uma Comissão Especial de Licitação;
- Instauração do procedimento licitatório, mediante a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo todos os atos e documentos mencionados acima, bem como aqueles descritos no art. 38¹ da Lei federal nº 8.666/1.993;
- Publicação do edital de licitação e seus anexos na imprensa oficial;
- Realização da licitação, na modalidade de concorrência, para a escolha da melhor proposta para a Administração Pública.

¹ Art. 38. O procedimento da licitação será iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto e do recurso próprio para a despesa, e ao qual serão juntados oportunamente:

I - edital ou convite e respectivos anexos, quando for o caso;

II - comprovante das publicações do edital resumido, na forma do art. 21 desta Lei, ou da entrega do convite;

III - ato de designação da comissão de licitação, do leiloeiro administrativo ou oficial, ou do responsável pelo convite;

IV - original das propostas e dos documentos que as instruírem;

V - atas, relatórios e deliberações da Comissão Julgadora;

VI - pareceres técnicos ou jurídicos emitidos sobre a licitação, dispensa ou inexigibilidade;

VII - atos de adjudicação do objeto da licitação e da sua homologação;

VIII - recursos eventualmente apresentados pelos licitantes e respectivas manifestações e decisões;

IX - despacho de anulação ou de revogação da licitação, quando for o caso, fundamentado circunstanciadamente;

X - termo de contrato ou instrumento equivalente, conforme o caso;

XI - outros comprovantes de publicações;

XII - demais documentos relativos à licitação.

Parágrafo único. As minutas de editais de licitação, bem como as dos contratos, acordos, convênios ou ajustes devem ser previamente examinadas e aprovadas por assessoria jurídica da Administração.

No que tange aos documentos da licitação (notadamente, edital de licitação e contrato de concessão), eles devem observar o disposto na Lei federal nº 8.666/1.993, Lei federal nº 8.987/1.995, Lei federal nº 11.445/2.007 e Lei federal nº 14.026/2.020. As minutas que constam como anexos do Parecer Jurídico buscaram atender as regras previstas nessas normas.

Pelo o que se verifica a partir do Parecer Jurídico e de todos os anexos que o acompanham, os principais atores envolvidos no Projeto serão: Município de Cunha, entidade reguladora e fiscalizadora que será designada pelo Município de Cunha, usuários, Conselho Municipal de Saneamento Básico e concessionária dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; podem ser citados, ainda, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e o Ministério Público, órgãos que poderão acompanhar a execução do objeto da concessão.

Finalmente, o Parecer Jurídico conta com 7 anexos, quais sejam:

- Anexo I – Minuta de projeto de lei municipal;
- Anexo II – Minuta do decreto de aprovação da revisão do plano;
- Anexo III – Minuta de decreto de aprovação do Regulamento da Prestação dos Serviços;
- Anexo IV – Minuta de decreto de aprovação da estrutura tarifária a ser aplicada;
- Anexo V – Minuta do edital de licitação e seus anexos;
- Anexo VI – Minuta do contrato de concessão e seus anexos; e
- Anexo VII – Matriz de riscos da concessão.